

a 4.06.02 - Saúde Coletiva / Saúde Pública

## **ANÁLISE DE CONTEÚDOS SOBRE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA**

Giovana Marcelino Stilben de Souza<sup>1\*</sup>, Mariana Peres Rodrigues<sup>2</sup>, Matheus Marques da Silva Santos<sup>3</sup>, Leda Marcia Araujo Bento<sup>4</sup>, Antonio Sales<sup>5</sup>.

1. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Anhanguera UNIDERP
2. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Anhanguera UNIDERP
3. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Anhanguera UNIDERP
4. Dra. em Farmacologia pela UNICAMP-Orientadora/Docente da Universidade UNIDERP
5. Dr. em Educação pela UFMS—Coorientador/Docente da Universidade UNIDERP

### **Resumo**

O vírus da Influenza é responsável por milhões de mortes em todo o planeta anualmente, além de diversas outras complicações e inúmeras internações, por tal motivo, medidas eficazes para sua prevenção se fazem cada vez mais necessárias.

Sabe-se que existem diferentes formas de prevenir essa patologia, como lavar as mãos e não compartilhar objetos pessoais, porém a melhor forma de profilaxia dessa doença é a imunização proporcionada pela vacinação.

Por isso, o objetivo desse trabalho é analisar os tipos de conteúdo presentes em materiais educativos utilizados na campanha sobre vacinação contra o vírus causador da gripe, articular os tipos de conteúdos presentes em um material educativo utilizado na campanha de saúde coletiva sobre vacinação contra Influenza com os objetivos da campanha e, a partir disso, tomar possível a elaboração de estratégias para o desenvolvimento e melhoramento dessas ferramentas

**Palavras-chave:** Prevenção, materiais educativos e imunização

**Apoio financeiro:** Bolsa PIBIC do CNPQ

### **Introdução**

Os vírus são agentes com a capacidade de causar epidemias frequentes, sendo que um representante desses é o vírus da gripe (Influenza). Essas epidemias atingem praticamente todas as faixas etárias, (FORLEO-NETO et al., 2003). Mesmo muitas pessoas sendo acometidas, os casos mais graves ocorrem apenas nos extremos de idade, gestantes, obesos e imunossuprimidos, sendo a porcentagem de mortes atribuídas a gripe e suas complicações de 0,2 a 20%, variando conforme a faixa etária. (VERONESI, 2015)

Esse agente possui proteínas de membrana que definem o subtipo da doença e são as principais responsáveis pela sua alta variabilidade genética, fator que leva a dificuldade de uma proteção duradoura através de uma vacina única. O causador da gripe possui grande facilidade de transmissão pelo fato de se transmitir por gotículas e penetrar no organismo pelas vias aéreas, possuindo também grande taxa de ataque. (VERONESI, 2015).

Como uma das medidas mais efetivas para a prevenção das complicações do vírus da gripe está a vacinação, pois estima-se que essa imunização possa reduzir em até 45 % o número de hospitalizações por pneumonia (possível complicação da doença) e em até 75% a morte global. Além de existir evidências de que a vacinação é capaz de reduzir em cerca de 2 dias o tempo de internação dos acometidos pela enfermidade. (SUS, 2017)

Por tais motivos, a campanha de vacinação contra Influenza do ano de 2017 teve como objetivos reduzir internações, hospitalizações e mortes causadas por esse agente, tendo como população alvo: crianças de seis meses a 5 anos, pessoas com mais de 60 anos, gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde entres outros. Essa campanha possuiu meta de vacinação de 90 % desses grupos. (SUS, 2017)

Até a semana 32 de 2017, apenas 4 grupos do país possuíam cobertura vacinal acima da meta prevista para o ano, totalizando mais de 22 milhões de pessoas imunizadas. Já nos grupos de crianças de 6 meses a 5 anos, trabalhadores de saúde e gestantes, a cobertura estava abaixo da meta prevista, levando a uma vacinação de todos os grupos juntos de mais de 38 milhões de pessoas, correspondendo a uma cobertura vacinal de 87,24 % dos grupos prioritários. (BRASIL, 2017)

### **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental que consiste na análise de conteúdos veiculados em materiais elaborados pelo ministério da saúde ou outras instituições com o objetivo de

promover a conscientização sobre a importância da vacinação contra o vírus Influenza. Os conteúdos são classificados por tipos e devem ser adequados aos objetivos da campanha. A adequação desses conteúdos tem influência no seu alcance para modificação de comportamentos e atitudes.

O modo qualitativo se aplica principalmente ao estudo das representações, interpretações e de como os humanos se relacionam com o meio, além de como pensam. De tal maneira, sua natureza mais aberta e interativa permite que o investigador combine, valide ou invalide hipóteses, tendo como vantagem a sua abordagem não estruturada, conseguindo dar ênfase no que é relevante (MINAYO, 2004).

Considera-se o presente trabalho como pesquisa documental tendo em vista o que Silva, Almeida e Guindani (2009), classificaram como documento e pesquisa documental. Para esses autores, ela utiliza os mesmos princípios da pesquisa bibliográfica, questionando inclusive se a nomenclatura correta não seria análise documental. Para eles esse tipo de investigação consiste em extrair dos documentos as informações. O segundo aspecto a ser considerado consiste em definir o que é um documento e porque esta investigação é documental. Essa concentra-se em fontes primárias, que ainda não receberam tratamento analítico. O material a ser analisado pertence a esta última categoria porque dados textuais ou figurais serão analisados diretamente do material primário produzido pelo Ministério da Saúde ou outra instituição.

Segundo Zabala (1998) os conteúdos podem ser classificados em quatro categorias, sendo essas os conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. Essa divisão é utilizada para avaliação do processo de aprendizagem e que, nesse caso, será utilizada com o intuito de mensurar a eficácia das campanhas.

O conteúdo factual é constituído, principalmente de episódios históricos, nomes de objetos e países, os quais o objetivo é informar com exatidão sobre determinada informação. Os conteúdos conceituais se utilizam de principalmente dos conteúdos factuais para serem compreendidos, pelo fato de serem sobre o contexto que envolve o primeiro. Já o procedimental, é quando o indivíduo se utilizando de outros saberes, os utiliza para realizar atividades onde há aplicações dessas informações. Por último, o conteúdo atitudinal avalia a autonomia da pessoa e como o conhecimento adquirido pode interferir no seu cotidiano, exemplificando, quando o cidadão recebe o conhecimento sobre a importância da vacinação e com isso decide se imunizar.

A partir disso, os materiais utilizados nas campanhas de conscientização sobre vacinação contra Influenza visam divulgar informações relevantes para seus públicos, para que ocorra sua conscientização. De tal forma, será analisado o cartaz da Campanha de 2015 (Figura 1 e Quadro 1).

## Resultados e Discussão

Figura nº 1: Cartaz utilizado na campanha de vacinação da gripe em 2015



Quadro 1: Caracterização do conteúdo do cartaz

Enunciado	Tipos de conteúdos	Justificativa
Contra a gripe, seu escudo é a vacinação	Factual, conceitual, atitudinal	É um fato que a vacina protege contra a gripe e produz melhor qualidade de vida. A metáfora do escudo transmite o conceito de proteção antecipada. Essa ideia de que a proteção deve ser antecipada, induz a uma atitude de busca pela prevenção.
Vacinar é proteger	Factual	A proteção provida pela vacina é um fato.
Pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, etc.	Factual, conceitual	Ao mesmo tempo em que introduz no texto o conceito de vulnerabilidade, traz implícito o fato já confirmado pelas pesquisas das ciências da saúde de que as pessoas se tornam mais ou menos vulneráveis em determinados períodos ou condições de vida.
Procurem um posto de vacinação e protejam-se contra a gripe	Procedimental e atitudinal	Procura induzir a pessoa que está lendo a adotar o procedimento de se locomover até a unidade de vacinação para que possa se proteger da gripe. No entanto, esse proceder é resultado de uma atitude que foi construída pela conscientização em massa.
A data da vacinação	Procedimental, atitudinal	Induz ao procedimento e à atitude de autoprogramação e até de providenciar formas de deslocamento até o local da vacina.

No cartaz analisado, observa-se que há 3 conteúdos factuais, 2 conteúdos conceituais, 2 conteúdos procedimentais e 3 conteúdos atitudinais, sendo que a maioria desses não se constitui exclusivamente de um tipo de conteúdo, mas os utiliza de maneira combinada. De tal forma, a gravura é constituída aproximadamente por 33,3% de conteúdos factuais, 22,2% de conteúdos conceituais, 11,1% de conteúdos procedimentais e 33,3% de conteúdos atitudinais. Tais porcentagens mostram que há um domínio dos conteúdos factuais e atitudinais nesse material publicitário, em detrimento dos conteúdos conceituais e principalmente dos procedimentais.

Na imagem analisada, além dos conteúdos explicitados acima, também se mostra a linguagem não verbal, com a representação de um escudo e os públicos que são convocados para vacinação (visando reafirmar a frase “vacinar é proteger” e os públicos alvos o qual a campanha de vacinação é destinada). No trecho da imagem “Contra a gripe, seu escudo é a vacinação”, busca-se introduzir o fato, já várias vezes reforçados tanto em imagens quanto em escrito, da proteção concedida pela vacinação e o conceito da necessidade da vacinação ser antecipada (o qual também recebe apoio da representação de um escudo), ou seja, precisa estar adiante do indivíduo que busca ser protegido para que essa funcione de maneira correta e adequada.

Através da união desses dois conteúdos busca-se que o leitor busque a atitude de se vacinar, configurando um conteúdo atitudinal. Já o excerto “Pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, mulheres com até 45 dias pós-parto, crianças de 6 meses a menores de 5 anos, doentes crônicos, trabalhadores da saúde e população indígena” tem por objetivo mostrar o fato desses grupos comporem as populações-alvo da campanha e também, implicitamente, a necessidade de um maior zelo para com a saúde deles, pelo fato de se encontrarem em situação de vulnerabilidade, como já demonstrado por pesquisas epidemiológicas sobre os casos mais graves dessa patologia.

Por último, têm-se a frase “Procurem um posto de vacinação e protejam-se contra a gripe” com a data da vacinação descrita anteriormente ao texto, os quais se tratam de conteúdos procedimentais e atitudinais, pelo fato de, juntos com os conteúdos anteriores, terem em vista conscientizar o leitor da importância da vacinação. Em consequência, mostram os meios da pessoa ir realizar a própria imunização, se aplicável, para que se faça uma conscientização completa, pois as informações sobre os perigos da gripe sozinhas não auxiliam tanto na tomada de decisão quanto quando utilizadas junto do informe de como receber a vacinação.

### Conclusões

A necessidade de vacinação vem aumentando conforme o passar do tempo devido ao avanço da sociedade, junto da difusão enorme de informação dos tempos atuais (muitas vezes essas não sendo verdadeiras) mostra cada vez mais a urgência de materiais educativos e de publicidade para que a imunização atinja proporções adequadas. Dessa forma, os esforços do Ministério da Saúde junto de

outras esferas nacionais mostram-se notáveis pela popularização de determinados materiais em diferentes populações dentro do país. Logo, o atual trabalho buscou mostrar através dos ensinamentos de Zabala como tais matérias se comunicam com esses leitores.

Assim sendo, o material analisado é classificado como competente e capaz de fazer a conscientização de seus públicos alvos de maneira adequada, pelo fato de buscarem valorizar principalmente os conteúdos factuais e atitudinais. A partir desses conhecimentos, o idealizador desses materiais objetiva que o leitor, com esse saber sobre dados e adquirindo a informação sobre fatos que comprovam a periculosidade do vírus causador da gripe, empodere-se e, buscando o auto-cuidado, tome as suas próprias atitudes para realizar sua imunização e assim se prevenir da doença de maneira eficaz. Portanto, deixa-se o questionamento de como pode ser feito para melhorar ainda mais a difusão de conhecimentos para que a vacinação seja tão eficaz quanto seus materiais publicitários divulgados pelo Ministério da Saúde para que seus dados estatísticos da imunização sejam todos mantidos acima do desejado.

### Referências bibliográficas

FORLEO, E. N.; et al.: **Influenza – Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. 36(2): 267- 274, mar – abr. 2003. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v36n2/a11v36n2.pdf>> acesso em 11 de set. de 2018.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia** - 2 Volumes – 5. Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

SUS. **Informe Técnico 19a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Brasília 2017**. Disponível em: < [http://pni.datasus.gov.br/sipni/03%2003%202017%20Informe\\_Cp\\_Influenza%20\\_%20final.pdf](http://pni.datasus.gov.br/sipni/03%2003%202017%20Informe_Cp_Influenza%20_%20final.pdf)> Acesso em 30 Ago. 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico**. Disponível em: <[http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/agosto/21/2017\\_023-Situacao-Epidemiologica-da-Influenza-no-Brasil-ate-a-Semana-Epidemiologica-32-de-2017.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/agosto/21/2017_023-Situacao-Epidemiologica-da-Influenza-no-Brasil-ate-a-Semana-Epidemiologica-32-de-2017.pdf)> Acesso em 10 Set, 2018

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014

SILVA, J. R. S.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J.F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Ano I - Número I - julho de 2009. p.1-15.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinação Gripe**. Disponível em: < <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/vacinacaogripe/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.